



SAUDAÇÃO AO XV CONGRESSO DA ANAFRE

O STAL – Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins, vem saudar a realização do XV Congresso da ANAFRE, sob o lema “Freguesias – Novos Desafios”, desejando que os trabalhos de tão importante evento traduzam efectivos contributos para uma cada vez maior solidificação e pleno reconhecimento das atribuições e competências das Autarquias, sem interferências do Poder Central, sob o integral respeito da autonomia que ao Poder Local Democrático está conferida pela Constituição da República.

Com esta saudação, dirigida aos membros da ANAFRE, a todos os autarcas e demais participantes em tão relevante evento, queremos também registar e enaltecer o papel determinante que tem sido assumido pelo Poder Local, como um dos elementos estruturais fundamentais do regime democrático, surgido a partir do 25 de Abril de 1974, considerando, especialmente, que constitui uma emanação directa da vontade popular e uma afirmação do carácter progressista e eminentemente popular do regime democrático consagrado na Lei Fundamental do País.

Tão relevante papel do Poder Local tem-se concretizado na imensa obra levada a cabo, apesar da continuada asfixia financeira que o Poder Central tem imposto à gestão das autarquias, sublinhando-se a prestação de serviços públicos, da mais variada natureza, essenciais para as respectivas comunidades.

Na prossecução de tão relevantes finalidades, não pode ser naturalmente esquecido o papel desempenhado pelos trabalhadores, indispensáveis à prestação dos serviços prestados pelas Autarquias, em prol da população, trabalhadores que, no entanto, têm sido cada vez mais defraudados dos respectivos direitos e legítimas expectativas, por força da política governativa de que têm sido vítimas e a que urge pôr cobro.

Com esta saudação, queremos deixar bem expresso o nosso apreço pela posição de defesa da autonomia do Poder Local, que tem sido assumida pela ANAFRE, salientando, especialmente, o papel exemplar que desempenhou, no âmbito da defesa da contratação colectiva, rejeitando as abusivas interferências do governo e requerendo a intervenção do Tribunal Constitucional (TC),

que tão doutamente qualificou de inconstitucionais essas interferências e assim condenou o comportamento ilegítimo do governo.

Tratando-se de uma decisão histórica e uma afirmação inequívoca da relevância e dignidade constitucional do Poder Local, o Acórdão do TC constitui igualmente uma vitória da luta exemplar desenvolvida pelos trabalhadores em defesa das 35 horas e contra a desregulação dos horários, confirmando mais uma vez que vale sempre a pena lutar.

Por isso, queremos exortar a ANAFRE e todos os eleitos, a que proclamem bem alto os poderes que legal e constitucionalmente lhes estão deferidos e recusem a sua submissão a regras prepotentemente ditadas pelo governo, como se o Poder Local fosse um mero prolongamento do Poder Central.

Assumindo tal como vós, a defesa e construção do Poder Local como elemento inseparável do regime democrático, transmitimos-vos o nosso empenho em prosseguir a luta por uma política que assegure e concretize: a autonomia local constitucionalmente prevista; o aprofundamento da democracia local e da participação; a construção de serviços públicos de qualidade e a sua acessibilidade; o reforço da descentralização de competências com os correspondentes recursos financeiros e meios humanos; a recuperação financeira e a justa repartição dos recursos públicos entre o Estado e as autarquias e o exercício pleno por estas das suas competências, nomeadamente na gestão dos seus quadros de pessoal, revogando todas as limitações à contratação de trabalhadores; a adopção das medidas necessárias à devolução das freguesias extintas às populações.

É sob este espírito de proclamação da vitalidade e autonomia do Poder Local, que finalizamos esta saudação, desejando que o Congresso constitua um espaço privilegiado de debate democrático, em prol do fortalecimento das Freguesias, da dignificação das condições de vida das populações e dos direitos e legítimas expectativas dos trabalhadores que representamos, cuja defesa sempre intransigentemente defenderemos.

Sob esta expectativa e desejando de que este Congresso corresponda aos seus objectivos, em defesa Poder Local e de um Portugal democrático e progressista, inspirado pelos valores de Abril, subscrevemo-nos, com os melhores cumprimentos,

Lisboa, 6 de Novembro de 2015

A DIRECÇÃO NACIONAL DO STAL

